

Eficiência do sistema 'DR analogs' em detectar amplicons polimórficos entre acessos de tomateiro contrastantes para resistência a *Stemphylium solani* e *Fusarium* raça 1.

Ilka S.L. Cantanhêde¹; Leonardo S. Boiteux^{2,4}; Maria Esther N. Fonseca²; Ailton Reis^{2,4}; José Ricardo Peixoto³.

¹FCA - Unesp / Depto. de Produção Vegetal e Melhoramento Genético, Botucatu-SP; ²Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970, Brasília-DF;

³Universidade de Brasília (UnB)/Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), CP 04508, 70910-900, Brasília-DF. 4Bolsista CNPq.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de um conjunto de combinações de 'primers' (componentes de um sistema de marcadores moleculares do tipo 'DR analogs') em revelar polimorfismos entre acessos de tomateiro que divergem na resposta a *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* (FOL) raça 1 e *Stemphylium solani*. As seqüências dos 'primers' do tipo 'DR analogs' correspondem a diferentes domínios estruturais conservados em diversos genes de resistência a doenças isolados em plantas, incluindo o próprio tomateiro. Análise via PCR foi conduzida com um total de dez combinações de 'primers'. Três combinações foram capazes de detectar diretamente amplicons polimórficos entre 'CNPH 1323' (resistente a ambos os patógenos) e 'Ponderosa' (susceptível aos dois patógenos). Estes marcadores estão sendo caracterizados via análise de seqüências e serão utilizados em estudos visando a existência de ligação destes 'DR analogs' com os genes *I-1* (resistência ao FOL raça 1) e *Sm* (resistência a *S. solani*) em populações segregantes para resistência aos dois patógenos.